Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz

ESCUDO CONCURSOS

ESCUDO CONCURSOS · QUADRIX

PEDAGOGIA SEEDF 2026

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA · SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF · PEDAGOGIA (ESPECÍFICOS)

30 CAPÍTULOS

290 ITENS COMENTADOS

50 ITENS DE ESPECÍFICOS

MATERIAL PARA O SEU EDITAL

Teoria completa e itens certo ou errado no formato da banca · Mateus Vazzoller

@ESCUDOCONCURSOS

SUMÁRIO

Clique na disciplina para ir à abertura dela.

APRESENTAÇÃO DA PROVA E DA APOSTILA
Capítulo 1 — 7

1 EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS
Capítulos 2 a 3 — 13

2 CURRÍCULO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO
Capítulos 4 a 6 — 35

3 BASES PSICOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM
Capítulos 7 a 9 — 63

4 PLANEJAMENTO, MÉTODOS, RECURSOS E AVALIAÇÃO
Capítulos 10 a 14 — 90

5 TEORIA E PRÁTICA, INTERDISCIPLINARIDADE E COTIDIANO ESCOLAR
Capítulos 15 a 18 — 137

6 METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
Capítulos 19 a 20 — 178

7 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ANDRAGOGIA
Capítulos 21 a 23 — 197

8 PRÁTICA PEDAGÓGICA E ÁREAS DO CONHECIMENTO
Capítulos 24 a 28 — 228

9 BNCC: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Capítulos 29 a 30 — 278

CAPÍTULO 1

COMO É A PROVA ESPECÍFICA DE PEDAGOGIA E COMO USAR ESTA APOSTILA

Esta apostila prepara o bloco **específico de Pedagogia** do concurso de Professor de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): 50 dos 120 itens da prova objetiva, aplicada à tarde. Este capítulo mostra como a prova funciona, como a nota é calculada, quando deixar um item em branco, como esta apostila se liga ao material de Básicos e Complementares e como distribuir os 30 capítulos no tempo. Uma advertência de honestidade: o edital do novo concurso ainda não saiu (a previsão do Termo de Referência é dezembro de 2026). Tudo o que segue vem do Termo de Referência 3/2026 e do último edital do cargo, o Edital SEE/DF nº 31/2022, aplicado pelo Instituto Quadrix. Onde as duas fontes divergem, o texto avisa.

1.1 Mapa do capítulo



1.2 O concurso e a sua prova

Os dados vêm do Termo de Referência 3/2026 da SEEDF (processo SEI 00080-00147864/2026-43). A banca contratada é o Instituto Quadrix. O cargo de Professor de Educação Básica, na Carreira Magistério Público, tem jornada de 40 horas e vencimento inicial de R$ 6.749,10 (padrão 1), conforme o Termo de Referência. No total, são 1.879 vagas imediatas e 5.638 de cadastro de reserva, em 57 componentes curriculares. **Pedagogia é o maior deles**, com 624 vagas imediatas e 3.716 de cadastro de reserva. Nenhum desses números substitui o edital, que pode alterá-los.

A prova objetiva reúne 120 itens do tipo **certo ou errado**, em três blocos:

Bloco	Edital de 2022	Termo de Referência 2026
Conhecimentos Básicos	40 itens	30 itens

Bloco	Edital de 2022	Termo de Referência 2026
Conhecimentos Complementares	30 itens	40 itens
Conhecimentos Específicos	50 itens	50 itens

Os básicos e os complementares são **iguais para todas as 57 áreas** (70 itens, perto de 58% da prova). O bloco **específico** (50 itens, perto de 42%) depende do componente curricular. Para Pedagogia, o Termo de Referência prevê que o específico é aplicado à tarde, enquanto as demais áreas fazem o seu pela manhã.

O programa do específico de Pedagogia é o do cargo "Atividades" do edital de 2022, item 3.1.4, que se espera repetir. Ele tem 12 grandes assuntos, e esta apostila os cobre em 29 capítulos de conteúdo:

Item 1 e 2	educação e sociedade · concepções pedagógicas (capítulos 002 e 003)
Currículo e produção do conhecimento	teorias de currículo, diversidade, sujeitos e realidades, trabalho educativo (004 a 006)
Processo de ensino e de aprendizagem	relação professor/aluno, bases psicológicas, planejamento, avaliação (006 a 014)
Teoria e prática, interdisciplinaridade, dificuldades do cotidiano, formação continuada, metodologia (015 a 020)	
Andragogia e Educação de Jovens e Adultos (021 a 023)	
Prática pedagógica e áreas do conhecimento (024 a 028)	
Competências e habilidades da BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (029 e 030)	

O Termo de Referência torna obrigatórios, em toda prova, alguns temas que a apostila de Básicos e Complementares trata: a realidade do Distrito Federal e da RIDE, a Lei Orgânica do DF, a LC 840/2011, o Plano Distrital de Política para Mulheres, noções de primeiros socorros e a Lei Maria da Penha, com no mínimo três itens por prova. Eles não fazem parte do específico de Pedagogia.

As outras etapas

A objetiva é a porta de entrada. Depois dela vêm, para o Magistério, a **discursiva** (dissertação de até 30 linhas) e o **Estudo de Caso** (uma questão prática com até quatro itens, sobre conhecimentos comple-

mentares ou específicos), no mesmo dia, e a avaliação de **títulos**. A discursiva só é corrigida para os mais bem classificados na objetiva. Os capítulos 108 a 110 do material de Básicos e Complementares preparam a dissertação e o Estudo de Caso. Neste material, o foco é a objetiva, e o conteúdo dos 30 capítulos serve também de repertório para o Estudo de Caso, que pode ser sobre conhecimentos específicos.

Prova objetiva (120 itens, à tarde para o específico de Pedagogia) -> Discursiva e Estudo de Caso, no mesmo dia -> Títulos -> Classificação final

1.3 A nota: um item errado anula um certo

O formato é o do julgamento: para cada item, você marca C (certo) ou E (errado). Cada item é uma afirmação, e não uma pergunta com cinco alternativas. Os itens vêm agrupados por comandos ("Julgue os itens a seguir, relativos a...") e, às vezes, com uma situação hipotética no comando.

No edital de 2022, o item certo valia ponto positivo, o item errado valia ponto negativo do mesmo tamanho, e o item sem marcação ou com marcação dupla valia zero. O Termo de Referência confirma a **penalização por erro** em 2026. Na prática, e sem item anulado: **cada certo soma um ponto, cada errado tira um, e o branco vale zero**. É a regra resumida em "um item errado anula um certo". Os detalhes da pontuação do novo edital só saem com a publicação.

Considere dois candidatos no bloco específico de 50 itens:

Candidato	Certos	Errados	Nota
Ana (respondeu a 50)	30	20	10
Bruno (deixou 10 em branco)	30	10	20

Os dois acertaram 30 itens. Ana respondeu a tudo e terminou com 10 pontos; Bruno deixou 10 em branco e terminou com 20. A diferença está inteira nos erros. Em 2022, o edital eliminava quem ficasse abaixo de um mínimo em cada bloco (12 pontos nos específicos, como referência de 2022) e abaixo de um mínimo na nota final; o novo edital dirá os valores, sobretudo porque o número de itens por bloco mudou. A lição vale de qualquer modo: **o desempenho precisa ser equilibrado**, e zerar um bloco pode eliminar mesmo quem vai bem nos outros.

> ⚠️ **Pegadinha:** a marcação dupla (C e E no mesmo item) vale zero, como a falta de marcação. Em ambos os casos o item não pontua. Marque um, e somente um, dos dois campos.

Quando deixar em branco

A conta é simples. Se você estima que tem probabilidade p de acertar um item, o ganho esperado ao marcar é p menos (1 menos p), ou seja, 2p menos 1. O branco vale zero. Logo, **marcar só compensa se p for maior do que 50%**.

Sua confiança no item	Ganho esperado ao marcar	Decisão
40%	−0,2	deixar em branco
50% (chute)	0	indiferente; não vale o risco
60%	+0,2	marcar, com cautela
70%	+0,4	marcar

Sua confiança no item	Ganho esperado ao marcar	Decisão
80%	+0,6	marcar

Três regras práticas para o específico de Pedagogia:

1. **Procure a palavra trocada.** A Quadrix cobra de forma mais literal: o item costuma ser quase certo, com uma só palavra estragada. No pedagógico, a troca mais comum é de **autor ou tendência** (atribuir a Vygotsky uma ideia de Piaget, ou a pedagogia crítica uma tese da tradicional), de **etapa** (educação infantil no lugar de ensino fundamental), de **conceito vizinho** (avaliação diagnóstica no lugar de formativa) e de **número** (quantas competências, quantos direitos). Cada capítulo traz uma "Pegadinha" que aponta a palavra.
2. **Desconfie das palavras absolutas**: "sempre", "somente", "qualquer", "independentemente", "exclusivamente". Em tema pedagógico, quase nada é absoluto.
3. **Deixe em branco o item sobre autor, documento ou conceito que você nunca estudou.** Se você reconhece o vocabulário do próprio documento da SEEDF (pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural, avaliação formativa, eixos transversais), a confiança sobe.

> 💡 **Dica:** o que decide a classificação não é saber tudo, e sim errar pouco. Estude para acertar com segurança os itens que você marca e para reconhecer, com a mesma segurança, os que deve deixar em branco.

1.4 Como esta apostila se liga ao material de Básicos e Complementares

Esta apostila **se sustenta sozinha**: o essencial de cada tema do específico está nos 29 capítulos de conteúdo. Mas o específico de Pedagogia e o bloco de complementares falam dos mesmos assuntos em níveis diferentes, e por isso os dois materiais conversam.

Assunto	Neste material (nível do específico)	No material de Básicos e Complementares
Piaget, Vygotsky, Wallon	capítulos 007 e 008, com o aprofundamento	capítulo 090, em resumo
Currículo em Movimento, pressupostos	aplicação por área (024 a 028)	capítulo 082
Avaliação	teoria geral nos capítulos 013 e 014	Diretrizes de Avaliação da SEEDF, capítulo 083
Educação de Jovens e Adultos	princípios, Paulo Freire e políticas (022 e 023)	Resolução CNE/CEB 3/2025, capítulo 074
Interdisciplinaridade	capítulo 016	capítulo 096
Compromisso social e ético, formação docente	capítulo 018	capítulo 098
Tecnologias na educação	capítulo 012	capítulo 099

Onde o tema aparece nos dois, a regra é: **o texto da norma e o resumo ficam no material de Básicos e Complementares; a teoria, os autores e as distinções finas ficam aqui**. Estudar os dois na sequência (primeiro o resumo, depois o aprofundamento) rende mais que repetir o mesmo nível.

1.5 A estrutura de cada capítulo

Do 002 ao 030, cada capítulo segue o mesmo esqueleto, e usá-lo na ordem é metade do método:

1. **Mapa do capítulo**: o resumo visual. Olhe antes de ler e refaça de memória depois.
2. **Teoria com a norma ou o autor em destaque**: trechos de lei e de documentos oficiais vêm em citação, com as palavras que decidem o item em negrito.
3. **Callouts**: dica, pegadinha, mnemônico e "como cai".
4. **Não confunda**: os pares de conceitos vizinhos que a banca embaralha.
5. **Questão comentada**: um item resolvido passo a passo.
6. **Revisão relâmpago e teste de memória**: o resumo final e as perguntas de fixação.
7. **Dez itens certo ou errado**, com gabarito comentado. Ao todo, são **290 itens**. O comentário diz a fonte e, quando o item está errado, qual palavra o estragou.

1.6 O plano de estudo pelos 30 capítulos

O plano abaixo supõe de 3 a 4 capítulos por semana, o que dá de 6 a 8 horas semanais, em 12 semanas. Se você tem menos tempo, estique as semanas; se tem mais, compacte. A ordem acompanha a do programa, porque os primeiros capítulos dão o vocabulário dos seguintes.

Semana	Capítulos	Foco
1	001 a 003	prova; Educação e sociedade; concepções pedagógicas
2	004 e 005	teorias de currículo; diversidade e relações entre sujeitos, conhecimentos e realidades
3	006 a 008	trabalho educativo e relação professor/aluno; Piaget; Vygotsky e Wallon
4	009 a 011	comportamentalismo e aprendizagem significativa; planejamento: objetivos, conteúdos, métodos e estratégias
5	012 a 014	multimídia e recursos didáticos; avaliação: concepções, instrumentos e registro
6	015 a 017	práxis pedagógica; interdisciplinaridade e projetos; dificuldades e potencialidades do cotidiano escolar
7	018 a 020	formação continuada e coordenação pedagógica; metodologia de ensino; intencionalidade na prática
8	021 a 023	andragogia; Educação de Jovens e Adultos: princípios e políticas
9	024 a 026	alfabetização e letramento; oralidade, leitura e produção de texto; Matemática
10	027 e 028	Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
11	029 e 030	BNCC: fundamentos, Educação Infantil, ensino fundamental, áreas e habilidades
12	revisão geral	caderno de erros, mapas refeitos de memória e simulado de 50 itens

Dentro de cada capítulo, faça **três passadas**:

Passada 1 (leitura)	leia a teoria e as citações em destaque, sem olhar os itens · marque o que não entendeu
Passada 2 (itens)	faça os dez itens com cronômetro e responda C, E ou em branco, com a decisão que tomaria na prova · só depois confira o gabarito
Passada 3 (revisão)	releia a revisão relâmpago, faça o teste de memória e anote no caderno de erros cada item que errou ou chutou

O **caderno de erros** é a ferramenta que mais rende. Para cada item errado, escreva a palavra que enganou você e a regra certa. Semanas depois, releia só o caderno: ele mostra os seus vícios, como cair em "somente" ou confundir dois autores. Registre também os itens que acertou por chute, pois eles não indicam domínio.

Reserve a última hora de cada semana para refazer, sem consultar, os mapas dos capítulos estudados. Mapa que você consegue refazer de memória é conteúdo que você sabe.

Prioridades quando o tempo aperta

Se o tempo for curto, comece pelo que mais cai em provas de Pedagogia e que a banca costuma cobrar de forma literal: as **bases psicológicas da aprendizagem** (007 a 009), o **planejamento e a avaliação** (010 a 014), o **currículo** (004 e 005) e a **BNCC** (029 e 030), onde números, nomes de áreas e códigos viram item. Em seguida vêm EJA (022 e 023) e as áreas do conhecimento (024 a 028). Os capítulos de fundamentos (002 e 003) e de prática (015 a 021) completam a base e não devem ser pulados, porque as distinções finas aparecem neles.

1.7 Antes da publicação do edital

Quando o edital sair, confira quatro coisas: o número de itens por bloco, as regras de pontuação e de mínimos, o programa do específico de Pedagogia (se mudou em relação ao de 2022) e a data de corte da legislação. Esta apostila usa a redação vigente em 12/11/2026; alteração posterior entra apenas como nota "fora da prova". Nos temas em que a norma mudou nos últimos anos, os capítulos avisam: a Resolução CNE/CEB 3/2025 no lugar da norma de EJA anterior, a Lei 15.388/2026 no lugar do PNE de 2014.

- Estágios na ordem: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal; as idades são aproximadas.
- Sensório-motor: permanência do objeto; pré-operatório: função simbólica, egocentrismo, centração e ausência de conservação.
- Operatório concreto: conservação, reversibilidade, classificação e seriação; formal: abstração e hipótese.
- Moral: anomia, heteronomia (regra imutável, vinda de fora) e autonomia (acordo, cooperação).
- Na prática: respeitar o estágio, provocar desequilíbrio, tratar o erro como pista e promover a cooperação.

7.10 Teste de memória

Pergunta 1. O que são assimilação e acomodação?

Resposta: assimilação é incorporar a informação nova a um esquema existente; acomodação é modificar o esquema para que dê conta da informação nova.

Pergunta 2. Quais são os quatro estágios de Piaget, na ordem?

Resposta: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.

Pergunta 3. O que é conservação e em que estágio é conquistada?

Resposta: é entender que a quantidade se mantém quando muda a forma ou a disposição; conquista-se no operatório concreto.

Pergunta 4. Egocentrismo é o mesmo que egoísmo?

Resposta: não; egocentrismo é a dificuldade cognitiva de assumir o ponto de vista do outro, e egoísmo é atitude moral.

Pergunta 5. Quais são as fases do desenvolvimento moral descritas no Currículo em Movimento da Educação Infantil?

Resposta: anomia, heteronomia e autonomia.

Pergunta 6. Que relação Piaget vê entre desenvolvimento e aprendizagem?

Resposta: o desenvolvimento cognitivo precede a aprendizagem; a criança só aprende o que a estrutura do seu estágio permite assimilar.

QUESTÕES

Julgue os itens a seguir, relativos ao desenvolvimento humano e à teoria de Piaget.

Item 1. Na epistemologia genética de Piaget, o conhecimento não vem pronto de fora nem de dentro: é construído pelo sujeito ativo na interação com os objetos e com as pessoas.

Item 2. Na teoria de Piaget, a assimilação ocorre quando a criança incorpora uma informação nova a um esquema que já possui, e a acomodação, quando modifica o esquema para dar conta do que é novo.

Item 3. Para Piaget, o conflito cognitivo, por gerar desequilíbrio, prejudica a aprendizagem e, por isso, deve ser evitado pelo professor ao propor tarefas à criança.

Item 4. O estágio operatório concreto, que se estende aproximadamente dos 7 aos 11 ou 12 anos, caracteriza-se pelo raciocínio hipotético-dedutivo, em que a criança formula hipóteses sobre situações abstratas.

Item 5. A permanência do objeto, isto é, a noção de que o objeto continua existindo mesmo fora do campo de visão, é uma conquista do estágio sensório-motor.

Item 6. O egocentrismo do estágio pré-operatório corresponde, em Piaget, a uma atitude moral de egoísmo, em que a criança deliberadamente ignora o ponto de vista do outro.

Item 7. Para Piaget, a aprendizagem precede e impulsiona o desenvolvimento, de modo que o ensino organizado cria processos que a criança ainda não domina sozinha.

Item 8. O Currículo em Movimento da Educação Infantil descreve, a partir de Piaget, as fases de anomia, heteronomia e autonomia no desenvolvimento moral, sendo a heteronomia aquela em que as regras são concebidas como imutáveis.

Considere a situação hipotética a seguir. Numa turma de 5 anos de um centro de educação infantil do Recanto das Emas, a professora despeja a água de um copo largo e baixo em outro, alto e estreito, e as crianças afirmam que agora há mais água. Ela pede que devolvam a água ao primeiro copo e meçam com uma colher. Com base nessa situação, julgue os itens seguintes.

Item 9. A resposta das crianças revela conquista da conservação, típica do estágio operatório concreto, pois elas consideram a transformação feita no copo.

Item 10. Ao pedir que devolvam a água e meçam, a professora provoca um desequilíbrio entre o que as crianças viram e o que a medida mostra, o que é coerente com a teoria de Piaget.

GABARITO COMENTADO

1. CERTO. Comentário: é o construtivismo piagetiano. O conhecimento não é empirismo (vindo só de fora) nem inatismo (vindo só de dentro): é construído pelo sujeito ativo na interação com objetos e pessoas.

2. CERTO. Comentário: são os dois processos da adaptação. Assimilação incorpora o novo ao esquema existente; acomodação modifica o esquema. A equilibração coordena os dois.

3. ERRADO. Comentário: o desequilíbrio (conflito cognitivo) é o motor da aprendizagem em Piaget: a criança busca resolvê-lo, assimilando e acomodando, e chega a um novo equilíbrio, mais elaborado. O professor deve **provocá-lo** com situações-problema, e não evitá-lo.

4. ERRADO. Comentário: o raciocínio hipotético-dedutivo é do estágio operatório **formal**, a partir dos 11 ou 12 anos. O operatório concreto opera sobre situações concretas, com conservação, reversibilidade, classificação e seriação. O item troca o estágio.

5. CERTO. Comentário: a permanência do objeto é a grande conquista do sensório-motor (aproximadamente 0 a 2 anos), em que a inteligência se constrói pela ação e pelos sentidos.

6. ERRADO. Comentário: o egocentrismo é um **limite cognitivo** de assumir o ponto de vista do outro, e não atitude moral deliberada. Egoísmo é atitude moral. O item confunde os dois conceitos.

7. ERRADO. Comentário: a ideia de que o ensino puxa o desenvolvimento e cria processos que a criança ainda não domina é de **Vygotsky** (zona de desenvolvimento proximal). Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo precede a aprendizagem. O item troca o autor.

8. CERTO. Comentário: o Currículo em Movimento da Educação Infantil, retomando Piaget, descreve anomia (desconhecimento de regras coletivas), heteronomia (regras concebidas como imutáveis) e autonomia (regras como acordos mútuos).

9. ERRADO. Comentário: as crianças afirmam que há mais água porque se centram na altura do copo: ainda **não conservam**. A conservação é conquista do operatório concreto; a cena é típica do pré-operatório.